



NOTÍCIAS

Direito humano à alimentação adequada é cada vez mais violado no Brasil

Sem trabalho e sem políticas para a produção e distribuição de alimentos saudáveis, populações mais pobres estão mais vulneráveis

Compartilhe   

© Publicado: 04 Junho, 2020 - 11h44 | Última modificação: 04 Junho, 2020 - 11h46

Escrito por: [Cida de Oliveira](#) | [RBA](#)

 FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE/SP



A pandemia de covid-19 no Brasil, que já infectou mais de 560 mil pessoas e matou mais de 31.500 no país, expõe o descaso do governo Bolsonaro com as populações mais vulneráveis e pequenos e micro empresários, que ainda não foram atendidos

pela ajuda financeira. E também

o êxito de suas ações de desmonte de políticas e programas de incentivo à

Compartilhe   

alimentos, que aumentou a insegurança alimentar e todas as suas consequências à saúde das populações mais vulneráveis.

A análise é de Nayara Côrtes Rocha, assessora da Organização pelo Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas (**Fian Brasil**), que lançou hoje (3) o módulo básico de um curso sobre Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (Dhana). O objetivo é contribuir para o debate e a formação de conhecimento sobre o tema, subsidiando ações na defesa desse direito humano tão pouco lembrado.

[Clique aqui para baixar a apostila do curso da Fian Brasil](#)

“A situação das populações mais pobres não seria tão grave se o governo não tivesse extinto o **Consea** (Conselho Nacional de

Segurança Alimentar e

Nutricional) e praticamente destruído programas como o Aquisição de Alimentos (PAA) e

Compartilhe   

familiar”, disse Nayara.

Desmonte

Conforme ela lembrou, o governo Bolsonaro desmontou a política de segurança alimentar. Em seu primeiro dia de governo, baixou Medida Provisória 870, que extinguiu o Consea e enfraqueceu a política como um todo, já que o colegiado era o principal articulador de todas as políticas, propostas e demandas em segurança alimentar e nutricional. Além de receber denúncias e investigar violações, articulava a promoção do direito à alimentação no país. “E ainda vem reduzindo o número de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família.”

Jair Bolsonaro vem na esteira de seu antecessor, Michel Temer. Quando assumiu em 2016, abriu a porteira para a adoção de medidas que intensificam a

VIOLAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS e,
consequentemente, à

alimentação e nutrição
adequadas. Aumentou o número
de desempregados e de

Compartilhe   

salário mínimo e desmontou
órgãos públicos como a Funai e o
Incra. E impôs cortes
orçamentários de 67% no
Programa de Aquisição de
Alimentos e de 94% no Água
para Todos.

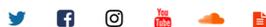
Para a Fian Brasil, o país está
muito longe de garantir à sua
população o direito humano à
alimentação e nutrição
adequadas. O aumento no
consumo de alimentos
industrializados e ultra-
processados tem elevado o
número de pessoas com excesso
de peso e doenças relacionadas,
como diabetes, hipertensão e
doenças cardiovasculares. Sem
contar o uso desenfreado de
agrotóxicos nas lavouras que
prejudica sobretudo os que não
têm acesso ao alimento de
qualidade.

Alimento sem veneno

alimentação saudável

Compartilhe   

agricultura familiar



Copyright CUT Central Única dos Trabalhadores 3.960 -
Entidades Filiadas | 7.933.029 - Trabalhadores(as)
Associados | 25.831.443 - Trabalhadores(as) na Base